

A ORAÇÃO DELLA – O EVANGELHO DO LAR

Liturgia: O Evangelho do Lar

Prece Litúrica: (Coletivo)

Meu Deus, Sois soberanamente justo. Todo sofrimento neste mundo deve ter, pois sua causa é sua utilidade. Aceito o motivo da aflição que tenho que experimentar como uma expiação de faltas passadas e uma prova para o futuro. Bons espíritos que me protegeis, dai-me a força de suportá-las sem lamentações. Fazei com que seja para mim uma advertência salutar. Que combata em mim o orgulho, a ambição, a tola vaidade e o egoísmo e que aumente a minha experiência e contribua assim ao meu adiantamento.

Eu sinto, meu Deus, a necessidade de Vos rogar. Dai-me a força de suportar as provas que Vos aprovastes me enviar. Permita que a luz se faça bastante viva em meu espírito para que eu aprecie toda a extensão de um amor que me aflige por querer me salvar. Eu me submeto com resignação. Oh! Meu Senhor! Meu Deus, mas ai de mim, criatura tão fraca que se Vos não me sustentares; temo sucumbir. Não me abandone Senhor, porque sem Vos não sou nada.

Prece Litúrica: (Coletivo)

Deus, nosso Pai, que tendes poder e bondade, daí esperança e força para aqueles que procuram a verdade; dai-lhes a compaixão e o sentimento da verdadeira caridade.

Senhor, que a Vossa bondade se estenda sobre tudo o que criastes. Piedade, meu Deus, para aquele que ainda não conheceu as Suas Leis; dai-lhe o entendimento e permita que possa se recuperar.

Que a Vossa bondade permita que hoje os espíritos consoladores, derramem por toda a parte a nova luz, em que o nosso mundo encontre a paz, a esperança e a fé. E assim o viajor encontre uma estrela guia. O aflito a consolação. O doente o repouso, o culpado a luz do arrependimento. O espírito a verdade. A criança o seu guia. O órfão o Pai.

Um raio de Vossa luz, uma centelha de Vosso amor, pode abrasar a Terra. Deixai-nos beber nas fontes da esperança, do conhecimento, onde todas as lágrimas secarão; todas as dores aclamar-se-ão e um só pensamento como um só coração, subirão até Vos como um grito de reconhecimento e amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos e oramos, porque queremos de algum modo alcançar a Vossa misericórdia. Dai-nos a força de operar para alcançar o progresso, a fim de subirmos livres até Vos. Dai-nos a esperança e a simplicidade que farão de nossas almas o espelho, onde se refletirá a Vossa imagem e que assim seja.

Pai-Nosso : (Coletivo)

“Pai Nosso que estais no céu, santificado seja o Vosso nome. Venha a nós o Vosso reino. Seja feita a Vossa assim na Terra como no céu. O pão nosso de cada dia dai-nos hoje. Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. E que assim seja”.

Somente para o dirigente:

Senhor, agradecemos a oportunidade de pregar pela evolução dos nossos espíritos, para encontrar assim a proteção de um bom mentor, nesta luz Crística, Espírita e Litúrica.

Pedimos a proteção Litúrica, para afastar os espíritos malfazejos que nos possam prejudicar, e a um espírito superior Litúrico que se faça mentor e monitor desta nossa reunião. Que venha para nos assistir e auxiliar-nos nas dificuldades.

Senhor, com fé e humildade vamos abrir o Evangelho Litúrico, para cumprir o Legado do Cristão e abrimos os nossos corações as palavras do nosso Mestre e do Pastor Jesus Cristo e as orientações dos espíritos.

Abre-se ao acaso o Evangelho Litúrico para fazer a sua leitura e um pequeno comentário.

Depois, o chefe da família como sacerdote do lar:

Vamos fazer uma pequena meditação e cada um poderá mentalmente expor os seus problemas e necessidades íntimas à Espiritualidade que está presente na medida da nossa fé. Lembrando-nos que Deus é representado aqui pelos seus espíritos bons e iluminados que em função dos nossos merecimentos poderão nos ajudar.

(fazer alguns minutos de meditação)

Terminada a meditação cada componente da mesa poderá pedir a voz alta para que se ore por alguém que precise e tenha necessidade de ajuda.

(acompanhar cada solicitação com um Pai-Nosso).

Oração de Francisco de Assis: (coletivo dos Litúrgicos)

Senhor; fazei de mim um instrumento da Vossa paz. Dai-me paciência e resignação para pôr em prática os ensinamentos que Vos me destes.

Perdoai, meu Deus as minhas falhas com meus semelhantes. Fazei com que eu cumpra aquilo para que Vós me designastes.

Fazei de mim o instrumento de Vossa misericórdia. Onde houver ódio que eu leve o amor. Onde houver ofensa que eu leve o perdão. Onde houver discórdia que eu leve a união. Onde houver dúvidas que eu leve a fé. Onde houver erro que eu leve a verdade. Onde houver desespero que eu leve a esperança. Onde houver tristeza que eu leve a alegria. Onde houver trevas que leve a luz.

Oh! Senhor, fazei com que eu procure mais consolar do que ser consolado. Compreender mais do que ser compreendido. Amar mais do que ser amado. Que compreenda que é dando que se recebe. Que é perdoadando que se é perdoado. Que é morrendo em paz na luz destes conceitos de amor que se nasce para vida eterna.

Evocações para os que sofrem e são necessitados:

“Para que as pessoas despertem para a vida espiritual e operem na vida para conseguir uma boa reencarnação evolutiva ou possam continuar progredindo na vida espiritual”.

“Pai-Nosso...”(Coletivo)

“Para que recebam o alívio na nova conscientização os encarnados sofredores em geral, os necessitados, os doentes, os acamados nos hospitais, os obsidiados, os internados nos manicômios e nos asilos, os pecadores que estão atrás das grades, os dependentes das drogas e do álcool, aqueles que sofrem as fatalidades ou estão nos maus caminhos das suas vidas”.

“Pai-Nosso...”(Coletivo)

Encerramento:

“Agradecemos aos bons espíritos do socorro espiritual que nos assistem e lhes rogamos que livrem dos impedimentos os que procuram esclarecimento e nos ajudam a por em prática os ensinamentos que aqui recebemos”.

Agradecemos toda a ajuda recebida e aquelas que poderemos receber e rogamos a Deus que lhes reconheça a caridade de amor que aqui praticaram.

Pedimos a proteção da nossa casa, do nosso trabalho e a fluidificação da água para benzer as crianças, preservar a nossa saúde material e espiritual e ajudar as pessoas doentes que possam precisar.

“Pai-Nosso...”(Coletivo)

Pedimos ainda o encaminhamento de qualquer entidade que ainda se encontre aqui ou conosco, que possa ser encaminhada. Desejamos também que as boas vibrações deste nosso Evangelho auxiliem todas as entidades presentes que possam precisar e das boas orientações passadas se auxiliem todos os que nos ouviram.

Agradecemos à falange Litúrgica pela proteção. Pedimos que fechem o serviço, mas continuem a nos ajudar e assistir no santo nome de Deus e dos nossos Mestres e que assim seja.